

# Dívida: acordo será assinado até

*Externa*  
BRASÍLIA — O acordo de reescalonamento da dívida externa brasileira com os bancos credores privados deverá ser assinado formalmente, no mais tardar, no próximo dia 3 de outubro, antes, portanto, da promulgação da nova Constituição. O Ministério da Fazenda não descarta, porém, a possibilidade de que a cerimônia de assinatura ocorra ainda neste mês de setembro, entre os dias 22 a 26. Em qualquer das hipóteses, o Ministro Mailson Ferreira da Nóbrega deverá participar, em Nova York, da formalização do acordo.

O Ministro da Fazenda viaja no próximo dia 21, com destino a Frankfurt, onde tomará parte da reunião do Grupo dos 24, que antecede a reunião anual do Fundo Monetário Internacional (FMI) e do Banco Mundial (Bird), que acontecerá em Berlim Ocidental.

Se for possível conseguir a assinatura do acordo da dívida externa entre os dias 22 e 26, Mailson se deslocará rapidamente da Alemanha para Nova York, retornando em seguida, para continuar participando das reuniões do FMI e do Bird. Caso a assinatura fique somente para o dia 3 de

outubro, ele passará por Nova York depois do último compromisso de sua agenda nesta viagem ao exterior, que é participar de um seminário sobre conversão da dívida externa em investimento, a ser realizado em Londres.

O Governo brasileiro e o comitê assessor dos bancos credores privados acreditam numa rápida conclusão da etapa de preparação dos contratos a serem assinados por cada instituição participante do acordo. Normalmente, essa fase de tramitação dos contratos consome, pelo menos, 30 dias. No caso do acordo brasi-

leiro, o período necessário para essa etapa será encurtado, o que é justificado pelos técnicos do Governo pelo fato de o protocolo do acordo (chamado **term-sheet**) ter sido negociado em todos os seus pormenores e detalhes, facilitando a elaboração dos contratos finais.

● CACEX — O Diretor da Carteira de Comércio Exterior, Namir Salek, vai anunciar no próximo dia 16, no 9º Enaex — Encontro Nacional dos Exportadores —, no Hotel Glória, o resultado da balança comercial de agosto. Os números ainda preliminares apontam para exportações acima de US\$ 3 bilhões e saldo ao redor de US\$ 2 bilhões.

**ECONOMIA • 13**

## dia 3